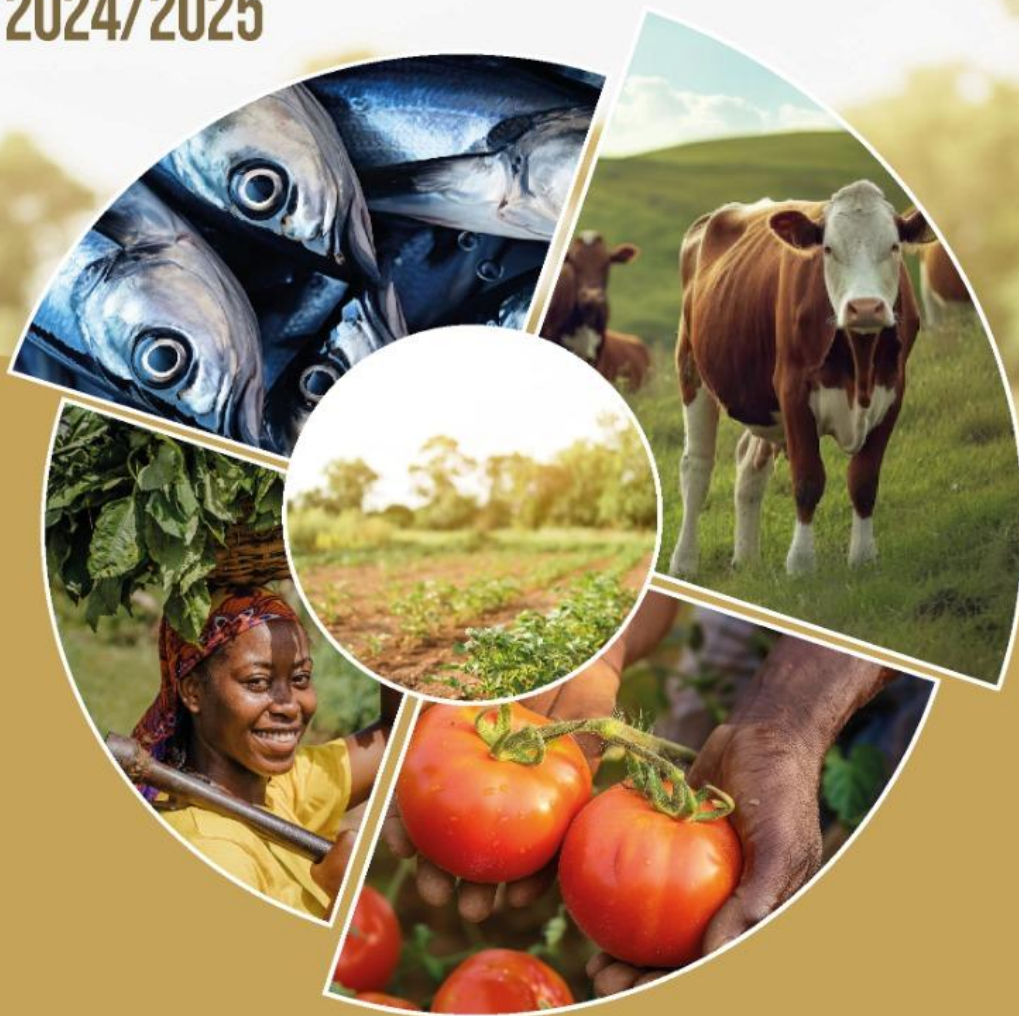


# PERFIL DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCAS EM ANGOLA

## ICAPP 2024/2025



# 2026

---

---

## FICHA TÉCNICA

---

---

### **SUPERVISÃO**

Joel Futi  
**Presidente do Conselho de Administração**

### **COORDENAÇÃO**

Anália da Silva  
**Administradora**

Carlos Pedro  
**Director de Estatísticas Económicas**

### **EQUIPA TÉCNICA**

(Ver em anexo)

### **EDIÇÃO**

Instituto Nacional de Estatística  
Gabinete de Comunicação Institucional e Difusão  
Avenida: Ho-Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215  
Tel.: (+244) 924 354 015  
Luanda – Angola  
<https://www.ine.gov.ao>; [geral@ine.gov.ao](mailto:geral@ine.gov.ao)

### **TIRAGEM**

Formato Digital e Imprenso  
Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica;  
© INE. Luanda, Angola – 2026

---

---

## ÍNDICE

---

---

SIGLAS E ABREVIATURAS .....	4
I. INTRODUÇÃO .....	8
II. AGRICULTURA.....	9
III. PECUÁRIA .....	14
IV. PESCA .....	18
V. APICULTURA .....	19
EQUIPA TÉCNICA.....	20

---

---

## LISTA DE QUADROS

---

---

Quadro 1 – Número de explorações por área, segundo tipo e forma jurídica .....	9
Quadro 2 – Número de explorações familiares por parcelas e área, segundo o modo de obtenção de terra .....	10
Quadro 3 – Explorações por número de actividades d.....	10
Quadro 4 – Número de explorações, segundo o sexo e faixa etária.....	11
Quadro 5 – Número de hectare por módulo de preparação, segundo região e província .....	12
Quadro 6 – Número de explorações agrícolas por tipo de cultivo, segundo culturas .....	13
Quadro 7 – Número de explorações que cria animais, segundo tipo de espécie.....	14
Quadro 8 – Número de explorações pecuária por espécie criada, segundo província .....	15
Quadro 9 – Movimento animal, segundo espécie e categoria .....	16
Quadro 10 – Número de explorações pecuárias por espécie, segundo o tamanho por classe .....	17
Quadro 11 – Número de explorações piscatórias e produção, segundo espécies de pescado .....	18
Quadro 12 – Número de explorações produtora de mel.....	19

---

## SIGLAS E ABREVIATURAS

---

AF	Agregado Familiar
AS	Área de Supervisão
EAF	Exploração Agrícola -Familiar
EAE	Exploração Agrícola-Empresarial
FAO	Organização para Agricultura e Alimentação
GEPE	Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística
CAE	Classificador Nacional de Actividades Económicas
CNP	Classificação Nacional das Profissões
CNBS	Classificação Nacional de Bens e Serviços
CNE	Conselho Nacional de Estatística
DPA	Divisão Política e Administrativa
DCIE	Departamento de Censos e Inquéritos Especiais
GPS	Geographical Positioning System
INE	Instituto Nacional de Estatística
MINAGRIF	Ministério da Agricultura e Florestas
MINPERMAR	Ministério das Pescas e dos Recursos Marinhos
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SC	Secção Censitária
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SIG	Sistema de Informação Geográfica
RAPP	Recenseamento Agro-pecuário e Pescas
SP	Sistema de Processamento
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística
AFP	Agregado Familiar Produtor
SP	Sistema de Processamento
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística
ND	Não disponível ou não declarado
NA	Não aplicável

---

---

## I. INTRODUÇÃO

---

O Instituto Nacional de Estatística (INE) coloca à disposição do público, o Perfil da Agricultura, Pecuária e Pescas em Angola, baseado nos resultados do Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas (ICAPP) referente à campanha 2024/2025, na sequência da realização do Recenseamento Agro-pecuário e Pescas (RAPP 2019/2020).

O presente Inquérito insere-se no âmbito da Iniciativa 50x2030, um programa internacional lançado conjuntamente pelo Banco Mundial, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), com o objectivo de reforçar a produção das estatísticas agrícolas nos países em desenvolvimento.

Em Angola, a Iniciativa teve início em Setembro de 2023 e foi formalizada em 2024, através da assinatura de um Memorando Tripartido de Cooperação entre o Instituto Nacional de Estatística (INE), Banco Mundial (BM) e a Iniciativa 50X2030, tendo sido posteriormente reforçado em 2025, com a alteração do seu modelo de governação. O Memorando estabelece um quadro de cooperação assente na coordenação conjunta, assistência técnica especializada, formação de quadros nacionais, desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados e implementação de inquéritos agrícolas contínuos, garantindo estatísticas fiáveis, actualizadas e alinhadas com os padrões internacionais.

O ICAPP é uma operação por amostragem junto dos agregados familiares de pequenas, médias e grandes explorações agrícolas, desenhado para fornecer os principais indicadores do sector da Agricultura e das Pescas, nomeadamente, identificação e localização do agregado familiar e das parcelas/explorações; culturas praticadas; estado da parcela; produção e comercialização dos produtos; práticas agrícolas; mão-de-obra, pecuária, pesca artesanal continental e aquicultura.

Neste Perfil estão apresentados, de forma resumida, os principais indicadores das seguintes actividades:

- i. Agricultura;
- ii. Pecuária;
- iii. Pescas
- iv. Apicultura.

Metodologicamente, a estimativa da produção agrícola baseou-se num processo matematicamente estruturado, que integra a distribuição percentual das explorações por cultura (proveniente do RAPP 2019/2020) com os coeficientes de produtividade obtidos do ICAPP, conforme descrito com detalhe nas Notas Metodológicas do boletim dos principais resultados.

## II. AGRICULTURA

Os resultados do Inquérito Contínuo Agro-pecuário e Pescas (ICAPP) evidenciam que a estrutura das explorações agrícolas em Angola assenta em duas formas organizacionais: as explorações agrícolas familiares e as empresariais, com características distintas em termos de natureza jurídica e funcionamento.

No período em análise, as Explorações Agrícolas Familiares totalizam 2 621 997 unidades, sendo maioritariamente constituídas por produtores individuais. Destacam-se, neste grupo, os individuais com colheitas que concentram 93,12% em relação das Explorações Agrícolas familiares.

Por outro lado, as Explorações Agrícolas empresariais totalizam 6 510 e apresentam maior diversidade de natureza jurídica, reflectindo diferentes níveis de organização e estruturação.

As Sociedades Limitadas destacam-se como a principal forma societária, tanto em número de explorações, com 2 758, como em área, com 937 254 hectares, seguidas pelas cooperativas, com 2 078 explorações e 465 923 hectares. As empresas em nome individual somam 829 unidades.

As sociedades anónimas, com 304 explorações, e as empresas ou instituições públicas, com 108, apresentam menor expressão.

**Quadro 1 – Número de explorações por área, segundo tipo e forma jurídica**

Tipo de exploração e situação jurídica	Número de explorações	Area total (ha)	Area total média (ha)
<b>Explorações Agrícolas Familiares</b>	<b>2 621 997</b>	<b>5 597 471</b>	<b>2,14</b>
Produtor individual com culturas colhidas	2 441 790	3 139 719	1,29
Produtor individual com quaisquer atividades agrícolas	2 517 674	5 388 422	2,14
<b>Explorações Agrícolas Empresariais</b>	<b>6 510</b>	<b>2 010 422</b>	<b>314,28</b>
Empresa em Nome Individual (ENI)	829	275 672	338,25
Sociedade Limitada (LDA)	2 758	937 254	345,72
Sociedade Anónima (SA)	304	88 343	295,46
Empresa ou Instituição Pública	108	4 025	37,97
Cooperativa <sup>1</sup>	2 078	465 923	228,17
Outra	432	239 205	562,84

Quanto ao modo de obtenção das terras, observa-se a predominância das parcelas herdadas, com 1 773 792 explorações, que corresponde a 1 996 538 parcelas e uma área total de 2 129 369 hectares.

A aquisição por compra constitui a segunda principal forma de acesso, com 351 991 explorações, 398 663 parcelas e 516 855 hectares. Seguem-se as parcelas cedidas pelas autoridades, com 269 286 explorações, 287 225 parcelas e 343 223 hectares.

As formas baseadas em empréstimo abrangem 72 754 explorações, 78 695 parcelas e 49 618 hectares, enquanto o aluguer envolve 61 276 explorações, 68 569 parcelas e 47 956 hectares. A cedência por terceiros apresenta 45 147 explorações, 47 951 parcelas e 46 226 hectares.

<sup>1</sup> Refere-se ao conjunto de produtores agrícolas individuais que se associam e se organizam com o objectivo de obter apoio técnico, financeiro e institucional, incluindo assistência por parte do Estado.

As restantes modalidades têm expressão reduzida, nomeadamente, a cedência pelo proprietário em troca de parte da produção, com 1 175 explorações, 3 088 parcelas e 614 hectares, e outras formas, com 4 380 explorações, 5 488 parcelas e 5 860 hectares.

**Quadro 2 – Número de explorações familiares por parcelas e área, segundo o modo de obtenção de terra**

Modo de obtenção das terras (parcelas)	Número de explorações	Número de parcelas	Área das parcelas (ha)
Herdada	1 773 792	1 996 538	2 129 369
Adquirida/comprada	351 991	398 663	516 855
Alugada	61 276	68 569	47 956
Empréstimo	72 754	78 695	49 618
Cedida pelas autoridades	269 286	287 225	343 223
Cedida por terceiros	45 147	47 951	46 226
Cedida pelo proprietário em troca de parte da produção	1 175	3 088	614
Outra	4 380	5 488	5 860

O conjunto de actividades desenvolvidas pelas explorações agrícolas evidencia uma forte diversificação funcional, envolvendo agricultura, pecuária, pesca artesanal, aquicultura, silvicultura e apicultura, com diferentes combinações entre actividades.

No total de 2 628 507 explorações, a maioria dedica-se a uma única actividade, com 1 799 907 explorações, enquanto 753 594 combinam duas actividades. As explorações com três actividades são 64 370, sendo residual a incidência de quatro actividades com 9 715 e cinco actividades com 168 explorações.

A agricultura é a actividade mais abrangente, envolvendo 2 539 564 explorações, predominando as de actividade única com 1 725 035, seguidas das que combinam duas actividades com 741 460 explorações.

Na pecuária, com 796 139 explorações, observa-se maior combinação com outras actividades, destacando-se 690 916 explorações com duas actividades e 61 693 com três explorações.

A pesca artesanal regista 138 985 explorações, a aquicultura 6 770, a silvicultura 24 314 e a apicultura 36 892, sendo mais frequente nestas actividades a combinação de duas ou três actividades.

De forma geral, observa-se que a actividade agrícola tende a ser desenvolvida em articulação com outras actividades produtivas, com destaque para a combinação entre agricultura e pecuária.

**Quadro 3 – Explorações por número de actividades**

Actividades	Número de explorações	Número de actividades desenvolvidas				
		Actividade única	2 actividades	3 actividades	4 actividades	5 actividades
<b>Total</b>	2 628 507	1 799 907	753 594	64 370	9 715	168
Agricultura	2 539 564	1 725 035	741 460	63 185	9 715	168
Pecuária	796 139	34 232	690 916	61 693	9 129	168
Pesca artesanal	138 985	55 425	45 356	29 985	8 101	168
Aquícola	6 770	4	3 296	3 194	108	119
Silvicultura	24 314	1 817	11 467	6 900	4 132	168
Apicultura	36 892	2 078	9 751	19 303	5 678	ND

A estrutura das Explorações Agrícolas, segundo o sexo e a faixa etária dos responsáveis, evidencia a predominância das explorações familiares em quase todas as dimensões analisadas. No total de 2 628 507 explorações, verifica-se um predomínio do sexo masculino, com 1 511 622 explorações, face a 1 116 886

lideradas por mulheres. Esta tendência mantém-se tanto nas explorações familiares como nas empresariais, sendo que estas últimas apresentam uma presença muito reduzida face ao total.

Nas Explorações Agrícolas familiares, o sexo masculino representa 1 506 973 explorações, enquanto o feminino corresponde a 1 115 024. Nas explorações empresariais, observa-se igualmente predominância masculina, com 5 287 explorações, face a 1 225 de liderança feminina.

Quanto à distribuição por faixa etária, observa-se maior concentração nas idades intermédias e mais avançadas. As classes entre 25 e 54 anos concentram os valores mais elevados, com destaque para os grupos dos 35–39 anos, 45–49 anos e 50–54 anos, com 316 063, 302 747 e 278 857 explorações, respectivamente. A partir dos 60 anos, verifica-se igualmente um peso significativo, com 310 937 explorações no grupo de 65 ou mais anos.

Nas explorações empresariais, a participação concentra-se sobretudo nas faixas etárias acima dos 40 anos, com maior expressão entre os 55–59 anos, 60–64 anos e 65 ou mais anos. Nas faixas mais jovens, a presença é reduzida, com valores residuais.

**Quadro 4 – Número de explorações, segundo o sexo e faixa etária**

Descrição	Explorações agrícolas Familiares	Explorações agrícolas Empresariais	Total
<b>Sexo</b>			
Masculino	2 621 997	6 510	2 628 507
Feminino	1 506 973	5 287	1 511 622
	1 115 024	1 225	1 116 886
<b>Faixa etária</b>			
Menos de 15 anos	230	0	230
15-19 anos	44 689	94	44 790
20-24 anos	164 261	14	164 438
25-29 anos	249 851	128	250 183
30-34 anos	271 440	409	271 959
35-39 anos	315 548	326	316 063
40-44 anos	273 727	703	274 420
45-49 anos	302 094	585	302 747
50-54 anos	278 212	614	278 857
55-59 anos	220 825	1 289	221 809
60-64 anos	191 247	1 078	192 075
65 ou mais anos	309 873	1 271	310 937

A análise que se segue apresenta a distribuição da área agrícola cultivada pelos produtores familiares, segundo o modo de preparação do solo e por região, com base nos dados do período em referência.

**Na Região Norte**, a preparação manual do solo é predominante, com 954 029 hectares, seguida da tracção animal com 65 656 hectares e da mecanização com 9 567 hectares. Destacam-se as províncias de Malanje e Uíge no modo manual, com 295 241 e 191 788 hectares, respectivamente.

Na tracção animal, sobressaem Luanda com 24 205 hectares e Malanje com 15 420 hectares. Na mecanização, os maiores valores registam-se no Cuanza Norte com 2 055 hectares, Bengo com 2 021, Luanda com 1 973, Malanje com 1 328 e Uíge com 1 213 hectares. Em termos de área total, Malanje lidera com 311 990 hectares, seguida do Uíge com 198 177 hectares.

**Na Região Centro**, o modo manual também é dominante, com 2 052 102 hectares, seguido da mecanização com 207 573 hectares e da tracção animal com 98 478 hectares. No modo manual, destacam-se Bié com 767 584 hectares e Cuanza Sul com 643 445 hectares. Na tracção animal, o Cuanza Sul lidera com 53 982 hectares. Na mecanização, o Huambo apresenta a maior área com 111 552 hectares.

**A Região Leste** apresenta a menor área cultivada, com 300 515 hectares, sendo o modo manual predominante com 296 405 hectares. Destacam-se Moxico com 141 163 hectares, Lunda Norte com 93 081 hectares e Lunda Sul com 62 161 hectares. A tracção animal e a mecanização apresentam valores reduzidos em todas as províncias.

**Na Região Sul**, a área total cultivada é de 1 909 551 hectares. O modo manual destaca-se com 1 030 024 hectares, seguido da mecanização com 771 753 hectares e da tracção animal com 107 773 hectares. A província da Huíla apresenta os maiores valores em todos os modos de preparação do solo, com 617 656 hectares no manual, 65 979 na tracção animal e 439 136 hectares na mecanização.

**Quadro 5 – Número de hectare por módulo de preparação, segundo região e província**

Região/Província	Área Agrícola (ha)	Modo de preparação do solo (ha)		
		Manual	Tracção animal	Mecanizada
<b>Região Norte</b>	<b>1 029 252</b>	<b>954 029</b>	<b>65 656</b>	<b>9 567</b>
Cabinda	36 486	33 355	3 027	104
Luanda	120 291	94 113	24 205	1 973
Uíge	198 177	191 788	5 176	1 213
Bengo	134 397	122 428	9 947	2 021
Cuanza Norte	174 717	167 353	5 309	2 055
Malanje	311 990	295 241	15 420	1 328
Zaire	53 194	49 752	2 570	872
<b>Região Centro</b>	<b>2 358 153</b>	<b>2 052 102</b>	<b>98 478</b>	<b>207 573</b>
Cuanza sul	724 881	643 445	53 982	27 454
Benguela	322 271	242 420	18 436	61 416
Huambo	529 718	398 654	19 512	111 552
Bié	781 283	767 584	6 548	7 151
<b>Região Leste</b>	<b>300 515</b>	<b>296 405</b>	<b>2 111</b>	<b>1 998</b>
Lunda Norte	95 839	93 081	1 403	1 355
Lunda Sul	62 506	62 161	206	138
Moxico	142 170	141 163	502	504
<b>Região Sul</b>	<b>1 909 551</b>	<b>1 030 024</b>	<b>107 773</b>	<b>771 753</b>
Cunene	559 073	258 546	4 641	295 886
Huíla	1 122 772	617 656	65 979	439 136
Namibe	71 196	41 076	18 482	11 638
Cuando Cubango	156 510	112 746	18 671	25 094

Entre as explorações agrícolas, o tipo de cultivo mais frequente é o cultivo puro<sup>2</sup>, com 2 055 098 produtores a declararem a sua prática, seguido do cultivo intercalado, com 258 360 produtores, e do cultivo misto, com 28 835 produtores.

No que se refere ao tipo de cultura, as culturas temporárias concentram o maior número de praticantes de cultivo puro, com 2 049 989 produtores. Observa-se o mesmo padrão de predominância deste tipo de cultivo nas restantes modalidades (intercalado e misto), embora com menor expressão relativa.

<sup>2</sup> Cultivo puro corresponde ao monocultivo.

**Quadro 6 – Número de explorações agrícolas por tipo de cultivo, segundo culturas**

Culturas	Tipo de cultivo <sup>3</sup>		
	Cultivo puro	Cultivo Consorciado	
		Intercalado	Misto
<b>Total</b>	<b>2 055 098</b>	<b>258 360</b>	<b>28 835</b>
<b>1. Culturas Temporárias excepto hortícolas</b>	<b>2 049 989</b>	<b>258 360</b>	<b>28 720</b>
1.1 Cereais	1 385 457	178 675	20 163
1.2 Raízes e tubérculos	605 415	193 061	27 277
1.3 Leguminosas e oleaginosas	263 252	188 365	13 795
1.4. Outras culturas temporárias	404	1 185	0
<b>2. Culturas hortícolas</b>	<b>44 544</b>	<b>13 113</b>	<b>908</b>
<b>3. Culturas permanentes</b>	<b>15 275</b>	<b>2 771</b>	<b>1 657</b>
3.1 Frutíferas	13 169	2 752	1 657
3.2 Não frutíferas	2 262	48	0

<sup>3</sup> Os totais não correspondem à soma dos diferentes tipos de cultivo, uma vez que uma mesma exploração pode utilizar mais do que um tipo de cultivo.

### III. PECUÁRIA

Entre as explorações com actividade pecuária 263 173 são criadores de bovinos, sendo 261 215 explorações familiares e 1 958 empresarias.

Os suínos são criados em 209 387 explorações com actividade pecuária, das quais maior parte é detida pelas explorações familiares, com 208 247 explorações. Os ovinos são criados por 30 866 explorações, caprinos por 345 840 explorações pecuárias.

O número de explorações que cria aves é considerável, totalizando 344 441, do qual 342 496 explorações são familiares. Os caprinos apresentam a maior representatividade, com 345 840 explorações, das quais 343 678 são familiares e 2 162 empresarias

As outras espécies são criadas pelo seguinte número de explorações: muares com 6 938, asininos com 2 353, equinos com 756 e bufalinos com 2.

**Quadro 7 – Número de explorações que cria animais, segundo tipo de espécie<sup>4</sup>**

Espécie e categoria animal	Total	Tipo de Exploração	
		Explorações agrícolas Familiares	Explorações agrícolas Empresarias
<b>1. Bovinos</b>	<b>263 173</b>	<b>261 215</b>	<b>1 958</b>
1.1. Vacas	217 667	215 767	1 900
1.2. Bois e touros	223 682	221 904	1 778
1.3. Novilhos	65 748	64 572	1 176
1.4. Novilhas	60 599	59 420	1 179
1.5. Bezerros	51 180	50 300	880
1.6. Bezerras	46 419	45 590	829
<b>2. Suínos</b>	<b>209 387</b>	<b>208 247</b>	<b>1140</b>
2.1. Porca	192 753	191 627	1126
2.2. Varrasco	84 229	83 441	788
2.3. Leitão	67 520	66 873	647
2.4. Leitoa	56 944	56 390	554
<b>3. Ovinos</b>	<b>30 866</b>	<b>30 137</b>	<b>729</b>
3.1. Ovelhas e borregas	26 131	25 501	630
3.2. Carneiros e borregos	20 310	19 700	610
3.3. Ovino cria macho	13 181	12 711	470
3.4. Ovino cria fêmea	9 823	9 347	476
<b>4. Caprinos</b>	<b>345 840</b>	<b>343 678</b>	<b>2 162</b>
4.1. Cabras e cabritas	317 996	315 956	2 040
4.2. Bodes e cabritos	207 530	205 735	1 795
4.3. Caprino cria macho	116 232	114 902	1 330
4.4. Caprino cria fêmea	107 172	105 782	1 390
<b>5. Aves</b>	<b>344 441</b>	<b>342 496</b>	<b>1 945</b>
5.1. Galinhas de Corte	95 467	95 019	448
5.2. Galinhas Poedeiras	221 008	219 865	1 143
5.3. Patos	32 823	32 272	551
5.4. Outras aves	64 530	63 815	715
<b>6. Asininos (jumentos, jumentas)</b>	<b>2 353</b>	<b>2 328</b>	<b>25</b>
<b>7. Muares (burros, burras)</b>	<b>6 938</b>	<b>6 897</b>	<b>41</b>
<b>8. Equinos (cavalos, éguas)</b>	<b>756</b>	<b>660</b>	<b>96</b>
<b>9. Bufalinos (búfalos)</b>	<b>2</b>	<b>ND</b>	<b>2</b>

<sup>4</sup> As informações do quadro sobre a criação de diferentes espécies animais, apenas devem ser somadas para determinar os seus totais, na horizontal, por se tratar da mesma espécie e dever-se-á evitar a soma por coluna por se tratar de diferentes espécies

A distribuição das explorações pecuárias por província e espécie animal evidencia uma forte concentração regional e diferenças marcantes no perfil produtivo. No total nacional registam-se 682 514 explorações pecuárias, com maior peso dos caprinos 345 840, aves 344 441 e bovinos 263 173, seguidos dos suínos 209 387 e ovinos 30 866.

Na criação de bovinos destacam-se as províncias da Huíla 81 472, Huambo 55 903, Cunene 47 892 e Benguela 34 069, concentrando a maior parte das explorações desta espécie. Nos suínos sobressaem Cunene 41 763, Huíla 37 462, Benguela 33 154, Huambo 31 756 e Uíge 9 383.

Nos ovinos os valores mais elevados registam-se no Bié 8 053, Huambo 4 685, Uíge 3 928, Cunene 3 212 e Huíla 2 434. Na criação de caprinos destacam-se Cunene 63 493, Huambo 63 722, Bié 46 630, Huíla 38 127 e Benguela 35 124. Na avicultura o Bié lidera com 69 320 explorações, seguido do Huambo 56 052, Huíla 32 862, Cunene 30 609 e Uíge 29 252.

**Quadro 8 – Número de explorações pecuária por espécie criada, segundo província**

Província	Explorações pecuárias	Bovinos	suínos	Ovinos	Caprinos	Aves
<b>Total</b>	<b>682 514</b>	<b>263 173</b>	<b>209 387</b>	<b>30 866</b>	<b>345 840</b>	<b>344 441</b>
Cabinda	9 991	89	1 717	586	1 640	9 180
Zaire	5 419	28	737	ND	2 057	4 066
Uíge	48 602	919	9 383	3 928	26 214	29 252
Luanda	16 564	47	4 078	381	9 262	9 730
Cuanza Norte	11 840	97	4 630	111	3 792	9 189
Cuanza Sul	22 239	3 187	5 101	1383	13 327	8 655
Malanje	13 510	1352	1 219	1 664	5 729	11 292
Lunda Norte	9 219	1 236	1 242	1 605	4 757	4 428
Benguela	64 225	34 069	33 154	959	35 124	27 560
Huambo	119 243	55 903	31 756	4 685	63 722	56 052
Bié	91 447	4 393	23 023	8 053	46 630	69 320
Moxico	21 512	5 407	5 236	25	8 080	15 091
Cuando Cubango	15 649	15 113	503	ND	2 175	2 472
Namibe	16 735	10 824	4 747	1 428	12 905	10 218
Huíla	116 165	81 472	37 462	2 434	38 127	32 862
Cunene	81 617	47 892	41 763	3 212	63 493	30 609
Lunda Sul	14 312	1088	1320	386	7 106	12 636
Bengo	4 224	57	2 316	27	1 699	1 828

O efectivo pecuário registado evidencia a predominância dos caprinos e aves, seguidos dos bovinos e suínos, com menor expressão dos ovinos e das restantes espécies.

Em 30 de Julho de 2024, destacam-se os caprinos com 4 371 509 cabeças, seguidos das aves com 4 310 338, bovinos com 3 527 244, suínos com 1 300 506 e ovinos com 357 955.

Em 30 de Junho de 2025, o efectivo registado apresenta maior concentração das aves com 4 207 483 cabeças, seguidas dos caprinos com 3 744 974, bovinos com 3 185 308, suínos com 857 247 e ovinos com 345 891. Entre as espécies de menor expressão destacam-se os muares com 22 645 cabeças, asininos com 3 726, equinos com 2 688 e bufalinos com 39.

**Quadro 9 – Movimento animal, segundo espécie e categoria**

Categoria animal	Efetivo animal 31 de julho de 2024	Efetivo animal 30 de junho de 2025
<b>1. Bovinos</b>	<b>3 527 244</b>	<b>3 185 308</b>
1. 1. Vacas	1 662 151	1 410 797
1. 2. Bois e touros	1 020 528	874 588
1.3. Novilhos	251 374	260 049
1. 4. Novilhas	238 491	253 353
1.5. Bezerros	184 155	196 352
1.6. Bezerras	170 546	190 169
<b>2. Suínos</b>	<b>1 300 506</b>	<b>857 247</b>
2.1. Porca	569 397	394 685
2.2 Varrasco	200 458	104 584
2.3. Leitão	331 768	199 693
2.4. Leitoa	198 883	158 285
<b>3. Ovinos</b>	<b>357 955</b>	<b>345 891</b>
3.1. Ovelhas e borregas	189 098	176 852
3.2. Carneiros e borregos	72 412	88 041
3.3. Ovino cria macho	46 731	40 054
3.4. Ovino cria fêmea	49 714	40 944
<b>4. Caprinos</b>	<b>4 371 509</b>	<b>3 744 974</b>
4.1. Cabras e cabritas	2 284 871	2 076 017
4.2 Bodes e cabritos	1 077 663	780 824
4.3. Caprino cria macho	499 414	460 834
4.4. Caprino cria fêmea	509 562	427 299
<b>5. Aves</b>	<b>4 310 338</b>	<b>4 207 483</b>
5.1. Frangos de Corte	962 473	1 013 309
5.2. Galinhas Poedeiras	2 541 865	2 155 142
5.3. Patos	277 278	322 506
5.4. Outras aves	528 722	716 525
<b>6. Asininos (jumentos, jumentas)</b>	<b>47 063</b>	<b>3 726</b>
<b>7. Muares (burros, burras)</b>	<b>ND</b>	<b>22 645</b>
<b>8. Equinos (cavalos, éguas)</b>	<b>ND</b>	<b>2 688</b>
<b>9. Bufalinos (búfalos)</b>	<b>ND</b>	<b>39</b>

Observando os resultados do quadro, verifica-se que a maioria das explorações pecuárias se concentra nas classes de menor dimensão, indicando uma estrutura produtiva predominantemente de pequena escala em todas as espécies analisadas.

Nos bovinos, a maior concentração de explorações situa-se nas classes de 3 a 49 cabeças, com destaque para 3 a 5 cabeças com 63 054 explorações, 6 a 9 com 43 202, 10 a 19 com 44 388 e 20 a 49 com 45 719 explorações. Nas classes superiores, os valores reduzem de forma significativa.

Nos suínos, observa-se maior concentração nas classes mais baixas, sobretudo 2 com 52 067 explorações, 3 a 5 com 59 459 e 1 com 32 838, com diminuição acentuada a partir de classes superiores a 20 animais.

Nos ovinos, predominam igualmente as classes intermédias baixas, com destaque para 6 a 9 com 10 738 explorações e 3 a 5 com 8 645, enquanto as classes superiores apresentam valores reduzidos.

Nos caprinos, as classes de 3 a 5 com 94 086 explorações, 10 a 19 com 67 481 e 6 a 9 com 58 905 concentram a maior parte das explorações, evidenciando maior presença desta espécie em explorações de pequena e média dimensão.

Nas aves, destacam-se as classes de 10 a 19 com 118 962 explorações, 6 a 9 com 73 662 e 3 a 5 com 69 706, sendo igualmente reduzida a expressão nas classes superiores.

**Quadro 10 – Número de explorações pecuárias por espécie, segundo o tamanho por classe**

Classe de animais	Bovinos	suínos	Ovinos	Caprinos	Aves
<b>Total</b>	<b>263 173</b>	<b>209 387</b>	<b>30 866</b>	<b>345 840</b>	<b>344 441</b>
1	14 905	32 838	777	13 215	12 516
2	40 321	52 067	3 004	43 204	13 587
3 a 5	63 054	59 459	8 645	94 086	69 706
6 a 9	43 202	39 014	10 738	58 905	73 662
10 a 19	44 388	19 034	3 031	67 481	118 962
20 a 49	45 719	5 160	2 684	49 833	48 191
50 a 99	6 938	875	1 445	10 819	7 068
100 a 199	2 610	660	225	5 982	179
200 a 499	1 211	133	163	1 611	213
500 a 999	521	59	54	280	141
1.000 a 2.499	200	7	23	342	139
2.500 a 4.999	61	68	46	25	56
5.000 ou mais	44	7	31	58	23

---

## IV. PESCA

---

A produção de pescado é realizada em águas continentais e marítimas. No período em análise, registaram-se 212 469 exploradores da actividade piscatória, com predominância da pesca continental.

Nas capturas de águas continentais, destacam-se o cacusso com 281 773 toneladas e o bagre com 280 817 toneladas. Na comercialização, sobressaem o bagre com 200 420 toneladas e o cacusso com 199 054 toneladas.

Nas espécies marítimas, a sardinha lidera as capturas com 158 571 toneladas, seguida do cachucho com 130 870, carapau com 118 086 e corvina com 98 330 toneladas. Na venda, destacam-se a sardinha com 132 960 toneladas, o cachucho com 115 468, o carapau com 107 550 e a corvina com 73 716 toneladas.

**Quadro 11 – Número de explorações piscatórias e produção, segundo espécies de pescado**

Espécie de pescado	Nº de pescadores	Produção (ton)	Produção Vendida (ton)
<b>Total</b>	<b>212 469</b>	<b>1 148 589</b>	<b>898 822</b>
<b>Espécies de águas continentais</b>	<b>161 894</b>	<b>562 590</b>	<b>399 474</b>
Bagre	83 203	280 817	200 420
Cacusso	78 691	281 773	199 054
<b>Espécies marinhas</b>	<b>57 011</b>	<b>585 999</b>	<b>499 348</b>
Cachucho	11 851	130 870	115 468
Carapau	6 920	118 086	107 550
Corvina	11 715	98 330	73 716
Espada	6 130	62 345	54 830
Garoupa	2 102	7 715	5 744
Pargo	2 733	10 081	9 080
Sardinha	15 559	158 571	132 960

---

---

## V. APICULTURA

---

---

No período em análise, registaram-se 14 763 explorações apícolas com produção de mel, totalizando 1 924 163 litros.

No que se refere à comercialização, 13 055 explorações declararam à venda de mel, correspondendo a 1 443 743 litros.

Em termos médios, cada exploração apícola possui cerca de 19 colmeias, com uma produção média de 3 litros por colmeia.

**Quadro 12 – Número de explorações produtora de mel**

Nº de explorações Apícolas	Quantidade de mel Produzido em Litros	Nº de explorações Apícolas que declarou venda de Mel	Quantidade de mel vendida em Litros
14 763	1 924 163	13 055	1 443 743

---

## EQUIPA TÉCNICA

---

### Coordenação

Joel Futi – PCA

Analia da Silva  
Admiradora

### Equipa Técnica

Carlos Pedro  
Masota Nzita  
Samuel da Silva Neto  
Adão Fernando  
Margarida Lourenço  
Olga Lufuankenda  
Paulo Fonseca  
Eugénia Tavares  
Ezequiel Luís  
Manuel Artur  
Alfredo José  
António Ngongo  
António João  
Simão António  
Victória Cassule  
Ludmila António  
Melvin Valentim  
António Torres  
André Mfinda  
Betsaida Costa  
Conceição Gourgel  
Christina Alfredo  
Carlos lemos  
José Dias Paim

José Pedro  
Laurinda Gomes  
Matuvangua Kiauzowa  
Emília Sampaio  
Adriano Fernandes  
Ivo Santos  
Carlos Nandjevo Cardoso  
António Fragoso  
Fernando Chicolassonhi  
Engrácia Costa  
Dionísio Manuel  
Chissola Carvalho  
Domba dos Santos  
Pascoa Ramos  
Carlos Afonso  
Inocência Santos  
Ivo Praia  
Alzira de Carvalho  
Maria Angélica  
Maria Calisto  
Nelsa Caixa  
Nzinga Estevão  
Pedro Coimbra  
Romeu Mateus  
Ivanildo Tuluca  
Sónia Barros  
Herlander Domingos  
Teresa Sardinha

### Coordenação Provincial

Serviços provinciais do INE  
Direcção Provincial da Agricultura e  
Pescas  
Serviços provinciais do

### Consultores

Flávio Pinto Bolliger, Estatístico Agrícola  
Chiara Brunelli, Estatística Sénior da  
FAO  
Silvia Missiroli, Estatística, Especialista  
em amostragem da FAO  
Michele Rocca, Estatístico, Especialista  
em análise de dados da FAO  
Tercio Sardinha, Especialista em  
Sistemas de Informação Estatística para  
a Agricultura da FAO  
André Mia Veta, Especialista Estatístico  
independente

### Parceiros

Banco Mundial  
Organização das Nações Unidas para  
Alimentação (FAO)  
Fundo Internacional de  
Desenvolvimento Agrícola (FIDA)  
INICIATIVA 50X2030

